

DIA DO LIVRO

EDSON CHAGAS



Os pais de alunos da Escola Iracema Conceição Silva tiveram a ideia do projeto e contaram com o apoio da comunidade para doar os livros que são emprestados

Caixa de livro é o passaporte para bairro da Serra viajar pela leitura

Projeto Biblioteca Solidária foi criado por pais de alunos de escola estadual

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Para facilitar o acesso de estudantes e também da comunidade à leitura, em Chácara Parreiral, na Serra, um grupo de pais espalhou caixas com livros em diversos locais do bairro como papelarias, praças e ruas. O projeto “Biblioteca Solidá-

ria” já reúne 500 obra de diversos tipos e temas. Os de literatura e gibis são os que fazem mais sucesso, mas há até livros de culinária estão disponíveis.

Tudo começou, segundo o servidor José Bemvindo Cardoso Andrade, de 40 anos, quando 30 pais criaram um grupo no WhatsApp, o “Pais ICS”, para debater ações de melhoria para a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Iracema

EMPRÉSTIMO

500
livros

É o número de exemplares espalhados por ruas e praças e no comércio.

Conceição Silva, com cerca de dois mil alunos. A princípio, a ideia era criar uma biblioteca dentro da

própria escola, onde o aluno tivesse mais liberdade.

“Então espalhamos caixas para recolher os livros doados pela comunidade. Mas percebemos que quem doava também tomava emprestado. Desse modo, o projeto se transformou e hoje temos dezenas de caixas espalhadas pela comunidade. Hoje, as pessoas pegam, leem, devolvem, doam, a ideia é um sucesso”, comemora Andrade.

Pai de Isabela, de sete

anos, que estuda o segundo ano na escola, e de Nicolas, de seis anos, que deverá ingressar na instituição no próximo ano, José explica que é grande o motivo de comemoração, já que ele tem visto até livrarias serem fechadas, com o avanço dos aparelhos tecnológicos, como o celular. E já são cerca de 500 livros circulando pelo bairro, uma bela homenagem ao Dia Nacional do Livro, comemorado hoje.

Mas as boas ideias não

param por aí. No próximo mês, eles vão inaugurar a “geladeiroteca”. Uma geladeira customizada e preparada exclusivamente para servir como biblioteca fixa dentro da escola. O eletrodoméstico já foi até doado, segundo os pais.

O grupo de pais também planeja reformar a escola no final do ano. “Nosso bom relacionamento com a direção da escola tem permitido que todas essas ações sejam feitas”, explica Andrade.

INCENTIVO

“Para conciliar a vida pessoal, o trabalho e o voluntariado, escolhi priorizar a educação dos meus filhos”

JOSÉ B. ANDRADE

SERVIDOR PÚBLICO, 40

“A Biblioteca Solidária é muito importante porque incentiva nossos filhos a estudar mais”

JOSÉ P. DOS SANTOS

MECÂNICO, 42
